O Espírito da Senhora de Genlis: Um Caso Espírita

A estranha aventura que pretendo contar teve lugar há alguns anos e agora pode ser narrada livremente, tanto mais que me reservo o direito de não mencionar nenhum nome próprio.

No inverno de 186*, estabeleceu-se em São Petersburgo uma família muito abastada e ilustre, composta por três pessoas: a mãe — uma senhora de idade, uma princesa, considerada uma mulher de refinada educação e que tinha as melhores relações sociais na Rússia e no estrangeiro; o seu filho, um jovem que começava nesse ano a sua carreira no corpo diplomático; e a filha, uma jovem princesa que mal havia completado dezassete anos.

A família recém-chegada costumava viver no estrangeiro, onde o falecido marido da velha princesa ocupava o cargo de representante da Rússia numa das cortes europeias secundárias. O jovem príncipe e a princesa nasceram e cresceram em terras estranhas, recebendo ali uma educação completamente estrangeira, mas muito cuidada.